



## AÇÕES PARA CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS VOCAIS NA UFFS: CORAL FRONTEIRA

Everton Gabriel Bortoletti (apresentador)<sup>1</sup>  
Marlei Dambros<sup>2</sup>  
Eliane Vilma Simon Sinigowski<sup>3</sup>  
Laise Ziger<sup>4</sup>

**Resumo:** A implantação de um grupo vocal tem reflexos positivos para toda a comunidade acadêmica e regional, uma vez que a criação de espaços para manifestações artísticas culturais são importantes formas de garantir à sociedade, o acesso à arte e a promoção da cultura das localidades. Neste sentido, este programa aprovado inicialmente no Edital de Fomento e Circulação das Linguagens Artísticas de Chapecó 2017, executado em parceria com a UFFS até o ano de 2018, quando passou a ser fomentado exclusivamente pela instituição, por meio do ensino de música e canto, teve o intuito de valorizar a arte e os movimentos artísticos culturais presentes nos municípios de Chapecó/SC e Erechim/RS, considerando a diversidade cultural existente na comunidade universitária da UFFS e a criação de grupos vocais. Assim sendo, os aspectos metodológicos inerentes as atividades abarcaram aulas semanais, teóricas e práticas, relacionadas a matéria música e canto. Essas aulas foram realizadas todas as terças-feiras e quartas-feiras no campus Chapecó e quinzenalmente no campus Erechim, com duração de uma hora. Eram compostas inicialmente por 15 minutos destinados aos exercícios de aquecimento vocal, com vistas ao melhoramento da afinação, impositação, respiração, percepção musical, corporal e relaxamento em grupo, e, no tempo restante das aulas os participantes mergulhavam no repertório sugerido, trabalhado a partir da divisão de naipes na forma de canto coral, o que proporcionou crescimento e segurança, melhora da percepção musical dos participantes e desenvolvimento de olhar crítico musical. A partir disso, toma-se como objeto de grande relevância a ação desenvolvida que fomentou e criou espaços para instrumentalizar sujeitos através da linguagem musical, da prática do canto e do ensino da fisiologia da voz por meio da técnica vocal. As atividades nos dois campi tiveram um total de 53 participantes regulares, sendo destes, 28 atuantes em Chapecó e 25 em Erechim, com um perfil misto composto por 88% de participantes da comunidade acadêmica e 12% da comunidade regional. Essa interação oportunizou aos membros da comunidade universitária (acadêmica e regional) um espaço de socialização e troca de experiências, o que entende-se como atividade

---

1 Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais (Unochapecó), Servidor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [everton.bortoletti@unochapeco.edu.br](mailto:everton.bortoletti@unochapeco.edu.br)

2 Doutoranda em Educação Científica e Tecnológica (UFSC), Mestre em Educação (UFFS), Pedagoga na Universidade Federal da Fronteira Sul, Reitoria (UFFS), [marlei.dambros@uffs.edu.br](mailto:marlei.dambros@uffs.edu.br)

3 Bacharel em Administração (UNOPAR), Servidora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Reitoria (UFFS), [eliane.sinigowski@uffs.edu.br](mailto:eliane.sinigowski@uffs.edu.br)

4 Mestranda em Educação (Unochapecó), [laise.ziger@unochapeco.edu.br](mailto:laise.ziger@unochapeco.edu.br)



extensiva de promoção de arte e cultura pela diversidade. Além disso, a importância de difundir o papel social da cultura como parte constituinte do sujeito, e a linguagem musical como possibilidade de expressão das diferentes manifestações regionais. Conclui-se que a contrapartida social do programa foi percebida nos diferentes aspectos destacados, especialmente no propósito de difusão e democratização da arte e cultura na comunidade universitária pertencente aos municípios de Chapecó e Erechim e se concretizou pela execução de atividades gratuitas em diversos espaços, quais sejam: universidades, escolas, Centro de Cultura e Eventos de Chapecó e a Câmara de Vereadores de Abelardo Luz.

**Palavras-chave:** Cultura, Universidade, Gestão Cultural Universitária.

**Categoria:**

**Área do Conhecimento:**

**Formato:**